

**Plano de  
Atividades  
2016**

# Plano de Atividades - 2016

---

**Novembro 2015**

---

**Índice**

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>4</b>
1.1	Enquadramento das atividades da FRMS	4
1.2	Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2015	4
<b>2</b>	<b>Organização e recursos</b>	<b>5</b>
2.1	Organigrama Funcional	5
2.2	Recursos humanos	6
2.3	Recursos físicos	8
2.3.1	Sede da FRMS	8
2.3.2	Lar Residencial	8
2.4	Recursos financeiros	8
<b>3</b>	<b>ATIVIDADES FORMATIVAS</b>	<b>8</b>
	<i>Interrupções de atividades formativas</i>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA</b>	<b>11</b>
4.1	Lar Residencial	11
4.2	Rede Social	12
4.3	CMIPD	12
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS</b>	<b>13</b>
5.1	Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos	13
5.2	Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual	13
5.3	Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências	13
5.4	Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina	13
<b>6</b>	<b>ATIVIDADES CIENTÍFICAS</b>	<b>14</b>
<b>7</b>	<b>ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO</b>	<b>15</b>
7.1	Formação da Equipa Técnica	15
7.2	Divulgação das atividades da Fundação Sain	15
7.3	Certificação	15
7.4	Rede Nacional CONVIDA/ENVITER	16
7.4.1	Projeto ROBOBRILLE	16
7.5	Parcerias estabelecidas	17
7.6	Reuniões da equipa técnico-pedagógica	17
<b>8</b>	<b>CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES</b>	<b>18</b>



## 1 Introdução

### 1.1 Enquadramento das atividades da FRMS

No atual quadro e face às restrições impostas para 2016, não está prevista a possibilidade de desenvolvimento de outras valências, sendo que, as atividades formativas mantêm-se como área prioritária de intervenção, procurando adaptar-se às necessidades sentidas por parte dos candidatos que durante todo o ano contactam esta instituição à procura de respostas que contribuam para facilitar ou promover a sua integração e reabilitação socioprofissional.

Mantém-se igualmente como prioritário o esforço no desenvolvimento da equipa técnica e auxiliar nos processos de melhoramento da instituição, sobretudo ao nível de prestação de serviços aos utentes, assim como no melhoramento dos processos ao nível de orgânica interna.

Pretende-se também continuar o processo de divulgação da entidade, apostando na divulgação através de mailings e divulgação digital (de baixo custo), de informações sobre as atividades e calendário formativo da Fundação Sain e assegurando a constante atualização da informação no *website* e nos meios de divulgação habituais.

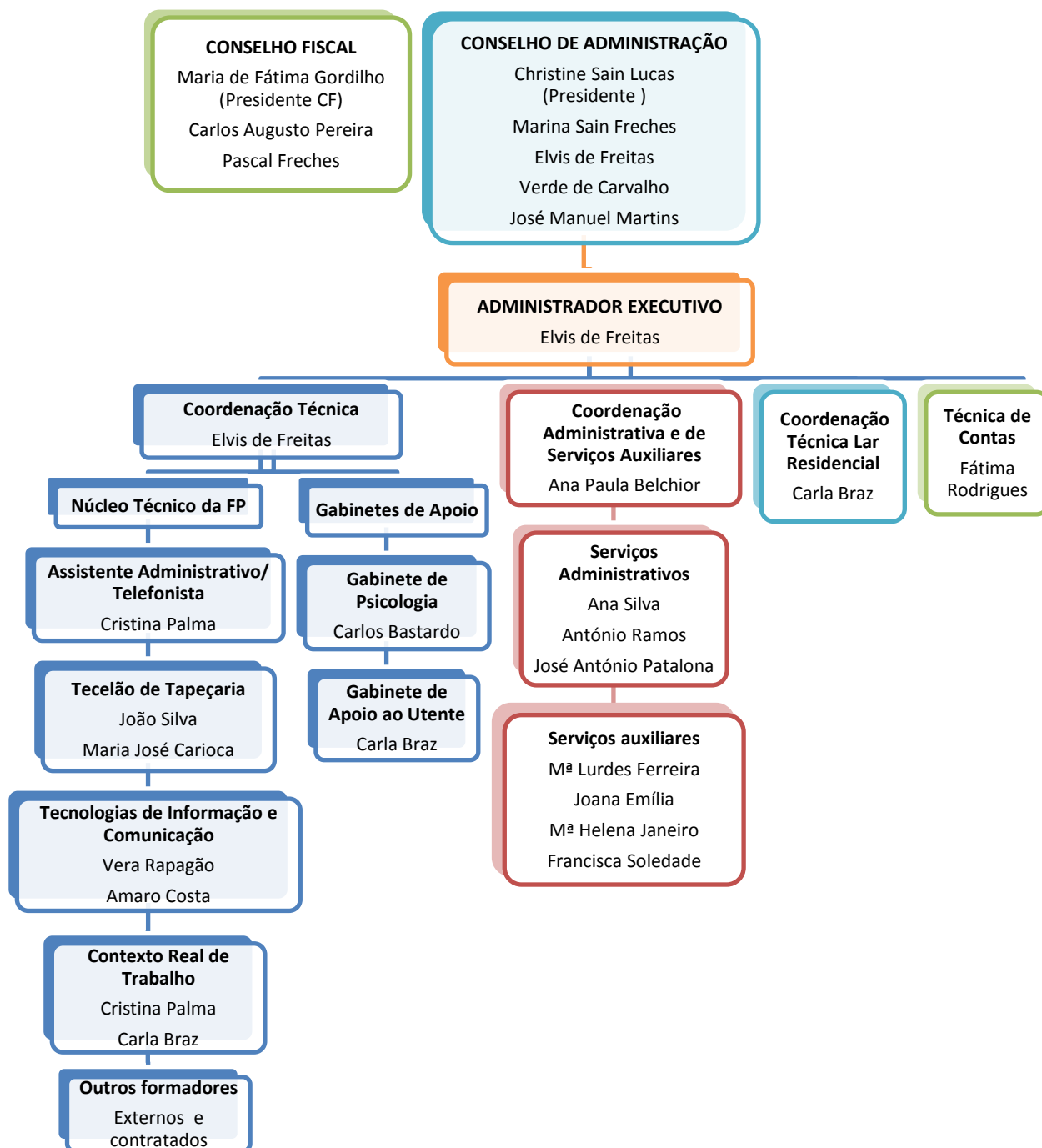
Em síntese, a Fundação Raquel e Martin Sain propõe-se manter em 2016 a oferta que tem vindo a ser implementado nos anos transatos, visando uma atualização e rentabilização dos recursos físicos e humanos existentes, num processo de melhoria contínua da resposta oferecida.

### 1.2 Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2016

- Assegurar o atendimento, a informação e o encaminhamento para a qualificação/formação das pessoas com deficiência visual, nomeadamente, no que se refere à informação sobre o Mercado de trabalho, os apoios ao emprego, à formação profissional e informação sobre os produtos e dispositivos tiflotécnicos mais adequados com vista a superar as limitações de atividade;
- Assegurar a continuação das ações de formação, mantendo os níveis de satisfação dos formandos;
- Manter e melhorar a taxa de integração em posto de trabalho dos formandos que concluem os cursos nas áreas de Assistente Administrativo/telefonista;
- Manter o envolvimento de todos os membros da equipa técnica nos processos e implementação do plano de atividades previsto para 2016;
- Continuar a divulgação e publicidade das atividades desenvolvidas pela Fundação Sain;
- Dar continuidade a atividades de desenvolvimento interno e intervenção específica da Fundação, enquanto parceira em projetos de intervenção social e na área da Deficiência Visual;
- Dar continuidade ao envolvimento da Fundação em redes com parceiros institucionais congéneres e estabelecer novas parcerias formais, no intuito de proporcionar e facilitar a construção de respostas eficazes para as necessidades da população cega e amblíope;
- Dar continuidade à parceria de colaboração nos projetos de investigação dos estudantes da Faculdade de Ciências e com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Assegurar a aprovação de financiamento que permita a continuidade de ações de Formação Inicial e Formação Contínua;
- Assegurar a continuação do financiamento da estrutura do Lar Residencial para 6 clientes;
- Continuar a realizar esforços no sentido de implementar o Projeto de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

## 2 Organização e recursos

### 2.1 Organigrama Funcional





## 2.2 Recursos humanos

As atividades desenvolvidas pela Fundação Raquel e Martin Sain são asseguradas pela seguinte equipa de técnicos especializados e serviços administrativos e auxiliares:

	Funções desempenhadas:	Serviço				Vínculo à Instituição		
		Direção	Técnico	Administrativo	Auxiliar	Quadro	Contrato	Prestação de serviços
Amaro Costa	Formador Informática		✓			✓		
Ana Paula Belchior	Coordenação Administrativa e de Serviços Auxiliares			✓		✓		
António Luciano	Auxiliar Administrativo			✓		✓		
António Patalona	Datilógrafo Braille			✓		✓		
Ana Silva	Auxiliar Administrativa			✓			✓	
Carla Braz	Coordenação Técnica Lar Residencial Técnica Gabinete de Apoio ao Utente		✓			✓		
Carlos Bastardo	Psicólogo Formador		✓			✓		
Cristina Palma	Formadora Assistente Adm./Telef		✓			✓		
M <sup>a</sup> de Fátima Rodrigues	Técnica de Contabilidade		✓					✓
Elvis de Freitas	Administrador Executivo	✓						✓
Francisca Soledade	Empregada Auxiliar				✓	✓		
Joana M <sup>a</sup> Emília	Empregada Auxiliar				✓	✓		
João Silva	Formador Tecelão de Tapeçaria		✓			✓		
M <sup>a</sup> Helena Janeiro	Empregada Auxiliar				✓	✓		
Maria José Carioca	Formadora Área de Artesanato		✓				✓	
M <sup>a</sup> Lurdes Ferreira	Cozinheira				✓	✓		
Alfredo Paulos	Vigilante do Lar				✓			✓
Neusa Botelho	Empregada Auxiliar (Lar Residencial)				✓			✓
Norberto Sousa	Formador Informática		✓				✓	
Formador externo	Formadora de Português e FC		✓					✓
Vera Rapagão	Formador Informática Responsável pela área de Informática		✓			✓		
		1	10	4	6	13	3	5

**Ilustração 1 - Recursos Humanos e distribuição por áreas**



Apresenta-se de seguida um quadro resumo das funções asseguradas pelos Recursos Humanos da Instituição envolvidas diretamente nas atividades formativas:

	Coordenação Geral	Coordenação Técnica Lar Chelas	Coordenação Técnica	Coordenação Administrativa e Serviços Auxiliares	Acolhimento e Seleção Candidatos	Curso de TIC	Cursos de Jaws	Curso de Tecelão de Tapeçaria	Curso de Macramé	Curso de Tecelagem	Curso de Tapeçaria	Curso de Assistente Administrativo/Telefonista	Formação em contexto de Trabalho	Gabinete de Apoio ao Utente	Gabinete de Psicologia
Elvis de Freitas	*		*												
Paula Belchior				*											
Carla Braz		*			*		✓					✓	*	*	
Carlos Bastardo					*		✓					✓			*
Cristina Palma												*✓	*✓		
Maria José Carioca									✓	✓	✓				
João Silva								*✓					*✓		
Vera Rapagão						*✓	✓								
Amaro Costa						✓	*✓								
Formador Externo								✓				✓			
* Responsável pela área					*✓	Formador e responsável da Área					✓	Formador			

*Ilustração 2 - Quadro de relação Técnica e respetivas funções da FP*

A Fundação conta ainda com a colaboração de ex-formandos, colaboradores e estagiários de diversas áreas que têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação e formação em colaboração com esta instituição.



## **2.3 Recursos físicos**

### **2.3.1 Sede da FRMS**

A Fundação Raquel e Martin Sain está sediada em edifício próprio, na Rua João Saraiva, em Alvalade, local onde são desenvolvidas as atividades de intervenção constante no plano de atividades.

Todo o edifício e salas de formação encontram-se equipados com as ajudas técnicas e todo o equipamento necessários para o desempenho e desenvolvimento das atividades direcionadas para o nosso público-alvo: as pessoas com deficiência visual.

### **2.3.2 Lar Residencial**

A Fundação desenvolve apoio social residencial, sob a forma de um lar com capacidade para 6 utentes, em Instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa em edifício próprio no Bairro do Condado, Lisboa.

A manutenção e gestão deste espaço são financiadas pelo Instituto da Segurança Social, que assegura através de Acordo de Cooperação a atribuição de um valor referente às despesas inerentes à estadia dos utentes no lar.

## **2.4 Recursos financeiros**

Face à ausência de atividades lucrativas, as atividades desenvolvidas pela Fundação são asseguradas pela candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus e parcerias desenvolvidas com entidades financiadoras.

Ao contrário dos anos transatos e de acordo com a informação transmitida pelo IEFP, existe disponibilidade do Programa Portugal 2020 no âmbito dos programas Operacionais Financiados pelo FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento), para assegurar o financiamento da atividade até 31 de Dezembro de 2016. Posto isto, a Fundação aguarda orientações para a submissão de candidatura para a atividade formativa de 2016.

Neste sentido, o Plano de Atividades reflete as atividades previstas para o ano civil de Janeiro a Dezembro de 2016 e as respetivas alterações à regulamentação e legislação no financiamento.

O funcionamento do Lar de Chelas é assegurado por financiamento atribuído pelo Instituto de Segurança Social por cada utente que usufrui deste serviço e pela comparticipação familiar paga pelo utente, de acordo com a legislação e normativas da Direção da Ação Social e pelo ISS, IP e conforme fórmula e valores de referência referidos no Regulamento Interno.

## **3 ATIVIDADES FORMATIVAS**

O Calendário de atividades formativas, previsto para 2016, pretende dar continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo vindo a ser reajustada anualmente a oferta formativa para que a Instituição possa dar resposta à procura de formação e áreas de interesses dos candidatos inscritos.

Mantém-se a utilização dos Referenciais de Formação elaborados e validados no ano de 2010, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações, assim como os Referenciais de novos cursos de Formação Contínua, na área do Artesanato (Feltragem) e um curso de Empreendedorismo enviados para o IEFP em 2014, de modo a que nos fosse possível a abertura dos mesmos em 2015 e 2016.

Verifica-se uma continuidade na procura de oferta formativa, sobretudo ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação, mantendo-se um investimento na oferta formativa oferecido neste setor, que reflete sobretudo a elevada necessidade de aquisição e atualização de competências nessa área fundamental para a autonomia e integração social e profissional da pessoa cega e ambliope.

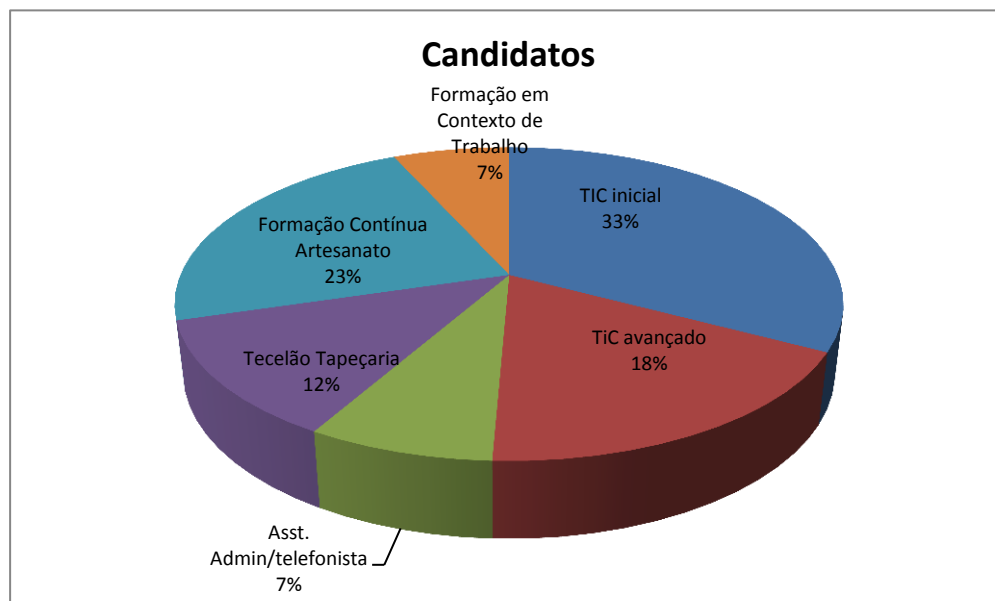


O decréscimo de candidatos trabalhadores para a frequência de cursos em horário laboral não permitiu a consideração de novos cursos em horário pós-laboral.

Prevê-se também a implementação de ações de formação contínua para a área do Artesanato, tal como em 2016, permitindo a atualização de competências e de técnicas na área de Macramé, Tecelagem, Tapeçaria e Feltragem a formandos que frequentaram cursos de Formação Inicial na área de artesanato e que necessitam de renovar ou atualizar os seus conhecimentos, assim como explorar novas áreas de produção de peças artesanais.

Relativamente à Formação inicial, prevê-se começar um novo curso de Assistentes Administrativos/Telefonista e um novo curso de Tecelão de Tapeçaria.

Pretende-se também dar continuidade aos programas de Estágio iniciados em 2016.



**Ilustração 3 - Distribuição de candidatos à FP por áreas de interesse (em Novembro de 2015, em percentagem)**

A candidatura de 2016 mantém o investimento nas formações iniciais que possibilitam a integração no mercado de trabalho e a valorização de competências e de conhecimentos que potencializam e valorizam social e profissionalmente a pessoa cega e amblíope.

Os Programas de Formação em Contexto Real de Trabalho continuam a representar uma ferramenta fundamental na ligação entre a formação e a contratação dos formandos pelo que representava, até então, uma área de formação privilegiada no trabalho desenvolvido na Fundação Raquel e Martin Sain. No entanto para 2016 estes Programas de Formação em Contexto de Trabalho irão ficar em suspenso, devido às orientações que a FRMS recebeu do IEFP, que nos limita a dar continuidade a estes Programas, tais como são apresentados, devido a não nos ser atribuída verba para este efeito, justificado pelo âmbito da atividade a que nos propomos ser apenas Formação Profissional.

**a) Objetivos gerais**

- Pretende-se desenvolver no ano de 2016, 16 Ações de Formação Profissional, das quais cinco são a continuidade de cursos iniciados no ano antecedente.

**b) Objetivos específicos**

- Implementar uma nova ação de formação de Assistente Administrativo/Telefonista a iniciar em Março de 2016, para uma turma de 6 formandos;

- Dar continuidade à ação de formação de Assistente Administrativo/Telefonista com 4 formandos transitados e que ficaram integrados em Estágio;

- Iniciar uma nova ação de Tecelão de Tapeçaria com a integração de 8 formandos;

- Promover 6 novas ações de formação contínua dos Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (inicial e avançada), nomeadamente: 2 turmas de Nível 3, 2 Turmas de Nível 1, 1 turma de Reciclagem e 1 turma de Internet e Office Avançado. Num total de 37 formandos.

- Promover 3 ações de formação contínua na área de artesanato, num total de 21 formandos.

- Dar continuidade aos 4 Estágios de Formação em Contexto Real de Trabalho na área de Assistente administrativo/Telefonista, iniciadas no decorrer de 2015, num total de 4 formandos;

	Curso de Formação	Ações de Formação	Horas em Referencial de Formação	Horas de formação em 2016	Data inicio da Ação Formação	Data fim da Ação Formação	Nº Formandos
Formação Inicial	Tecelão	5ª Ação	2550	1326	04-01-2016	31-12-2016	8
	Assistente Administrativo/Telefonista	5ª Ação	2100	1596	04-01-2016	31-12-2016	4
		6ª Ação	2100	1113	01-03-2016	31-12-2016	6
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	1ª Ação		1596	04-01-2016	31-12-2015	1
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	2ª Ação		1596	04-01-2016	31-12-2015	1
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	3ª Ação		1596	04-01-2016	31-12-2015	1
	Programa de Formação em Posto de Trabalho	4ª Ação		1596	04-01-2016	31-12-2015	1
Formação Contínua	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	11ª Ação Nível	400	400	01-02-2016	30-04-2016	6
		12ª Ação Nível 3	400	400	01-02-2016	30-04-2016	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 1	13ª Ação Nível 1	400	400	02-05-2016	30-06-2016	6
		14ª Ação Nível 1	400	400	01-09-2016	30-11-2016	6
	Tecnologias de Informação e Comunicação -Reciclagem	2ª Ação	400	400	02-05-2016	30-06-2016	7
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Internet e Office Avançado		400	400	01-09-2016	30-11-2016	6
	Tapeçaria	7ª Ação	400	400	01-03-2016	31-05-2016	7
	Tecelagem	7ª Ação	400	400	01-06-2016	30-09-2016	7
	Macramé	8ª Ação	400	399	03-10-2016	30-12-2016	7
<b>13 Cursos ministrados</b>		<b>16 Ações de Formação</b>					<b>80</b>

*Ilustração 4 - Ações de Formação previstas para 2016*

**Interrupções de atividades formativas**

	Início	Fim
Interrupção Carnaval	08-Fev	09-Fev
Interrupção Páscoa	25-Março	29-Março
Férias de Verão	01-Ago	31-Ago
Interrupção Natal	23-Dez	31-Dez

**4 ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA****4.1 Lar Residencial****a) Enquadramento**

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de utentes da Fundação que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar no período em que frequentam ou participam em atividades ou ações de formação profissional desenvolvidas pela Fundação, podendo ser utilizado como recurso por todos que, tendo deficiência visual, se encontrem numa situação de formação ou integração profissional que os obriguem a residir temporariamente em Lisboa.

O Lar Residencial está sediado na Praça Dr. Fernando Amado lote 565 3ºC Bairro do Condado 1950-089 Chelas, Lisboa e funciona como uma estrutura autónoma em relação à Sede que permite assegurar serviço de 24h caso seja necessário.

**b) Parceiros**

- Câmara Municipal de Lisboa – através de um Protocolo de cedência de instalações LAR residencial no Bairro do Condado (mediante pagamento de aluguer do espaço);

- Instituto da Segurança Social – através de um Acordo de Cooperação que assegura o subsídio de estadia para o máximo de 6 utentes no Lar Residencial, assim como todos os custos inerentes ao serviço residencial.

**c) Objetivos específicos**

No decorrer do ano de 2016, pretende-se:

- Assegurar a existência de atividades que garantam a promoção da autonomia dos utentes e a sua integração no grupo de destinatários do lar e na comunidade local;

- Manter as condições de estadia que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes/clientes;

- Manter a ocupação do lar Residencial acima dos 80% da sua lotação;

- Dar continuidade ao processo de Certificação das condições de segurança: Plano Interno de Segurança.

**d) Serviços Prestados**

- Alojamento em quarto individual ou duplo;

- Refeições (lanche, jantar e ceia nos dias úteis e todas as refeições nos fins-de-semana e feriados);

- Serviço de lavandaria (self-service).



#### **4.2 Rede Social**

##### **a) Enquadramento**

A Fundação Sain, enquanto parceira no Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-LX) desde a sua criação, pretende dar continuidade no seu envolvimento na atuação no âmbito de respostas sociais, na participação e na discussão de soluções e estratégias para problemáticas comuns no âmbito da intervenção social.

Neste sentido, tem vindo a participar assiduamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas no âmbito do CLAS- LX.

##### **b) Parceiros do projeto**

- Câmara Municipal de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Centro distrital de Segurança Social de Lisboa
- Entidades públicas e particulares parceiras da Rede Social (atualmente 331 parceiros)

##### **c) Responsáveis e calendarização das atividades**

A representação da Fundação Sain nas reuniões e atividades da Rede Social é feita pela Dr.ª Carla Braz (na qualidade de responsável pelo Gabinete de Apoio ao Utente) sendo a Dr.ª Vera Rapagão ou o Dr. Carlos Bastardo nomeados substitutos nas suas faltas e impedimentos.

Estão previstas anualmente 4 reuniões ordinárias em datas, hora e local a agendar anualmente pela presidência. Neste momento não foram ainda anunciadas as datas desses plenários. Podem igualmente ser marcadas as reuniões extraordinárias necessárias à continuação dos Projetos atualmente em elaboração e desenvolvimento.

#### **4.3 CMIPD**

##### **a) Enquadramento**

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD), um Conselho de natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

##### **b) Parceiros do projeto**

- Câmara Municipal de Lisboa
- Entidades públicas e particulares integradas no CMIPD (atualmente 29 entidades)

##### **c) Responsáveis e calendarização das atividades**

A Fundação Sain faz-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho (não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain):

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada pelo Dr. Carlos Bastardo
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada pela Dra. Carla Braz.

As reuniões e trabalhos são os previstos no plano de atividades do CMIPD.



## 5 ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

### a) Enquadramento

No percurso formativo estão incluídas visitas de estudo que pretendem complementar ou funcionar como fonte de desenvolvimento dos conhecimentos e competências desenvolvidas nas diversas áreas de formação, assim como desenvolver competências de relacionamento e comportamento adequado aos contextos sociais envolventes.

A Fundação assume também um papel de agente promotor da formação da comunidade e de técnicos diversos, colaborando na formação formal e informal através de visitas de estudo à sede da Fundação, e do envolvimento dos técnicos e formandos em estudos de investigação e de trabalho curricular e académico.

### b) Objetivos gerais

Está prevista a participação dos formandos nas seguintes atividades:

- Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos;
- Visitas a exposições adaptadas à deficiência visual;
- Dar continuidade à colaboração da Fundação com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Continuar a colaboração na formação dos alunos de Medicina da Faculdade de Lisboa, do ISPA e de outros projetos escolares e académicos que surjam no decorrer do ano de 2016.

#### **5.1 Participação no Projeto Geologia na Ponta dos Dedos**

A realizar-se em Julho e mediante inscrição prévia dos formandos interessados.

#### **5.2 Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual**

Visitas e Participação dos formandos/utentes da FRMS, ao longo de 2016, sempre que se proporcione atividades adaptadas à deficiência visual.

A realizar-se no início de Junho uma visita de Estudo à Feira Internacional de Artesanato na FIL, no Parque das Nações, pelos formandos da área de Artesanato.

#### **5.3 Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências**

Colaboração no desenvolvimento de projetos de investigação a decorrer na Faculdade de Ciências no âmbito da acessibilidade de dispositivos móveis para a pessoa com deficiência visual.

#### **5.4 Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina**

Visitas educacionais aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, no âmbito do Módulo de Medicina Clínica – “O Médico, a Pessoas e o Doente”. Visitas que se vão realizar durante o Mês de Novembro de 2016.

Para além destas atividades, a Fundação encontra-se disponível para contribuir e colaborar na formação curricular de alunos de diversificadas áreas profissionais que contactam e solicitam o apoio da nossa instituição no desenvolvimento de trabalhos de investigação ou para o desenvolvimento de Ações ou atividades de sensibilização e exploração das questões relacionadas com a deficiência visual.



## 6 ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Ao longo do ano de 2016 a Fundação Sain continuará a colaborar com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no desenvolvimento de projetos de investigação conduzidos e coordenados pelo investigador Eng<sup>a</sup> Tiago Guerreiro, com o objetivo de tornar mais eficiente a acessibilidade dos dispositivos móveis para as pessoas com deficiência visual.

### Objetivos Gerais:

- Manter a participar no estudo de longa duração de acessibilidade de telemóveis com ecrã tátil, com o objetivo de se compreender as barreiras desta nova tecnologia para um utilizador cego e como as mesmas são suplantadas com a experiência de uso. Este estudo é feito em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade Dundee e Rochester Institute of Technology;

- Colaborar em outros projetos que surjam no decorrer de 2016, particularmente, no aceso a dispositivos móveis e o seu uso na vida diária da pessoa cega.

A contribuição da Fundação Sain traduz-se na participação em sessões para testar os protótipos dos equipamentos ou das aplicações informáticas antes dos mesmos passarem à fase de ensaio na população deficiente visual, fornecer informações técnicas de carácter tiflológico sobre as necessidades dos deficientes visuais na vida diária, funcionamento cognitivo dos deficientes visuais e respetiva avaliação. Colabora também através da participação voluntária dos formandos nos ensaios de teste das aplicações em investigação, na cedência das instalações para a realização das mesmas e, quando necessário, na disponibilização de equipamento de escrita e de avaliação.

No presente, as investigações estão focadas no desenvolvimento de equipamentos e aplicações que favoreçam a aprendizagem do braille, promovam a utilização do sistema como método de introdução de texto em dispositivos móveis e outro equipamento informático, entre outras.



## 7 ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO

### 7.1 Formação da Equipa Técnica

#### a) Enquadramento

Pretende-se manter a realização de ações de sensibilização e de formação para todos os funcionários e colaboradores da Fundação Sain, no intuito de generalizar o conhecimento de comportamentos adequados face aos formandos, de forma a minimizar a existência de comportamentos inadequados ou de risco.

#### b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho aos 12 trabalhadores da Fundação;
- Identificar e programar no mínimo 2 ações de sensibilização no decorrer de 2016, recorrendo a entidades exteriores.

### 7.2 Divulgação das atividades da Fundação Sain

#### a) Enquadramento

Pretende-se dar continuidade à renovação dos meios de divulgação da Fundação em relação às atividades desenvolvidas, assim como aos meios de interação entre a Fundação e os formandos, ex-formandos, familiares, entidades externas e comunidade em geral.

#### b) Objetivos específicos

- Manter atualizada a informação do *website* no que se refere ao plano formativo e novas orientações no acesso à formação em 2016;
- Manter a divulgação da Fundação através de distribuição de brochura informativa;
- Manter o envio regular de *mailings* para Instituições de saúde (hospitais, centros de saúde) e outros organismos/entidades especializadas na área da deficiência visual;
- Manter em funcionamento o atendimento a ex-formandos como forma de divulgação de atividades formativas e outras atividades desenvolvidas na Fundação Sain;
- Inicial divulgação das atividades da Fundação na Revista Poliedro (revista dedicada à deficiência visual e publicada em Braille)

### 7.3 Certificação

A 12 de Abril de 2013, foi concedida, pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) e Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA) a certificação da Fundação Raquel e Martin Sain, nas seguintes áreas de Educação e Formação:

- 2015 – Artesanato
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 482 – Informática na ótica do utilizador

A Fundação irá assim manter a sua atividade formativa e impulsionadora no desenvolvimento socioprofissional da pessoa cega, tendo sempre em vista a melhoria contínua do processo formativo.



#### **7.4 Rede Nacional CONVIDA/ENVITER**

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação na Rede Nacional Convida e consequente Rede Europeia Enviter para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades.

##### **a) Objetivos da Rede:**

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as Organizações Portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível Nacional e Europeu;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER;
- Realização de fóruns subordinados a temas relacionados com a atividade da Rede.

##### **b) Membros Fundadores da Rede:**

- AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes;
- APEDV – Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais;
- ARP – Associação de Retinopatia Portuguesa;
- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain;
- Hemicare – Health Medical Care Ltd.

Em 2015 entrou para a Rede a Associação IRIS Inclusiva.

Podem fazer parte da rede CONVIDA todas as organizações de direito público ou privado, empresas e outras entidades que manifestem um justificado interesse em contribuir ativamente para os objetivos da rede.

##### **7.4.1 Projeto ROBOBRILLE**

Dar continuidade do Projeto ROBOBRILLE desenvolvido pela Rede CONVIDA com a organização dinamarquesa *Sensus–Accessibility Consultants*, que conta com a mediação internacional realizada por técnicos da Fundação e em consequência das representações no exterior da nossa equipa de trabalho.

O Robobrilie é um serviço online que permite a conversão de ficheiros para formatos acessíveis, dirigido especificamente para pessoas cegas ou com baixa visão.

Portugal e a língua portuguesa irão assim juntar-se a outras 12 línguas e outros tantos países onde este serviço está disponível de forma gratuita para os utilizadores particulares. ([www.robobrilie.org](http://www.robobrilie.org))





### **7.5 Parcerias estabelecidas**

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação com as entidades parceiras:

- **AAICA** – Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes – protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar as atividades desenvolvidas, o que passa pelo desenvolvimento do Projeto “Informação AAICA” junto dos nossos formandos. Para tal, a AAICA efetua visitas periódicas às nossas instalações, com o propósito de divulgar informação atual – recursos existentes – em prol das pessoas com deficiência visual.
- **Clube Atlético de Alvalade** - protocolo que prevê a frequência das instalações do ginásio, em regime gratuito, pelos formandos que se encontrem a frequentar cursos de formação na Fundação Raquel e Martin Sain.
- Projeto “**EMPREENDER SOCIAL**” – protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar o projeto e as atividades desenvolvidas. Passa por ajudar na criação de uma estrutura completa e exclusivamente direcionada para o apoio às pessoas com deficiência, apoiando a sua inserção no mercado de trabalho pela via do empreendedorismo.

### **7.6 Reuniões da equipa técnico-pedagógica**

As reuniões de equipa passaram a ser desenvolvidas no início, meio e termo dos cursos e sempre que se justifique.

Sempre que necessário, podem ser agendadas por qualquer um dos elementos da equipa pedagógica e com a presença de todos os elementos da equipa técnica e formadores envolvidos nos processos de formação.

Pretende-se continuar a potencializar o envolvimento de todo o corpo técnico no processo de transmissão de informações e atividades desenvolvidas na e pela Fundação Sain, assim como no acompanhamento adequado dos formandos e das situações que podem ter relevância no decorrer do previsto no Plano de atividades 2016.

Sempre que necessário, poderão ser convocados os formadores externos ou outros funcionários da Fundação, caso esteja previsto a abordagem de alguma questão relacionada diretamente com estes elementos ou com as suas funções desempenhadas.

Reuniões extraordinárias poderão ocorrer mediante necessidade, sendo agendadas pela Direção ou sugeridas pelos elementos da equipa técnico ou funcionários da Fundação.



## 8 CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES

		Calendarização de todas as Atividades 2016												
Atividade		Jan.	Fev.	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag.	Set	Out	Nov	Dez	
ATIVIDADES FORMATIVAS	Tecelão													
	Telefones													
	Telefones													
	PFCT 1													
	PFCT 2													
	PFCT 3													
	PFCT 4													
	TIC N3 T11													
	TIC N3 T12													
	TIC N1 T13													
	TIC Reciclagem T2													
	TIC N1 T14													
	TIC Avançada													
	TAPEÇARIA													
TECELAGEM														
MACRAMÉ														
Apoio Social Interv. Com.	Lar Residencial													
	Rede Social													
	CMIPD													
Atividades Educativas	Geologia													
	Visitas													
	V.Fac.Medicina													
At. Cientificas														
Atividades de Desenv. interno	Form. ET													
	Divulgação													
	Certificação													
	Rede Convida													
	Parcerias													
	Reuniões ETP													

Legenda: verde-Interrupções / rosa-datas previstas de atividade



Lisboa, 17 de Novembro de 2015

O Conselho de Administração

---

Christine Sain Lucas  
(Presidente)

---

António F. Verde de Carvalho  
(vogal)

---

Elvis João Duarte de Freitas  
(vogal)

---

José Manuel Martins  
(vogal)

---

Marina Sain Freches  
(vogal)